

ANEXOS

ANEXO 1

DADOS SOBRE A TURMA 9ºG



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

ANO: 9º

TURMA: 6

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

Ano letivo 2013 - 2014

(PREENCHER AS QUADRÍCULAS COM O NÚMERO DE ALUNOS DA TURMA CORRESPONDENTE A CADA SITUAÇÃO)

1. NÚMERO TOTAL DE ALUNOS: 23 RAPAZES: 13 RAPARIGAS: 10
2. MÉDIA DE IDADES: 14
3. ALUNOS COM NACIONALIDADE PORTUGUESA: 22
- 3.1. ALUNOS COM OUTRAS NACIONALIDADES: Romena 1
4. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:
- 1º CICLO: 1 2º CICLO: 2 3º CICLO: 5 ENSINO SECUNDÁRIO: 8 LICENCIATURA: 3
5. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – EMPREGADOS: 21
- DESEMPREGADOS: 2
6. ALUNOS A FREQUENTAR ESTA ESCOLA PELA 1ª VEZ —
7. TRANSPORTE USADO NA DESLOCAÇÃO PARA A ESCOLA:
- A PÉ 6 AUTOCARRO 5 TRANSPORTE PRÓPRIO 12
8. TEMPO DISPENDIDO NO PERCURSO CASA ESCOLA: 10' 18 20' 5 1 hora ou + —
9. ALUNOS QUE BENEFICIAM DE ASE, ESCALÃO A 3 E ESCALÃO B 1
10. ALUNOS COM REPROVAÇÕES NO SEU PERCURSO ESCOLAR:
- NO 1º CICLO 2 NO 2º CICLO — NO 3º CICLO: 3
11. EXPECTATIVAS DE FUTURO – ALUNOS QUE PRETENDEM INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR 9
- APENAS TERMINAR O 12º ANO 3
- NS/NR 11

HÁBITOS DE ESTUDO

1. ALUNOS QUE APROVEITAM OS TEMPOS LIVRES NA ESCOLA PARA ESTUDAREM
- 12.2. ALUNOS QUE DISPÕEM DE AJUDA/APOIO NO ESTUDO
- 13.3. TEMPO DIÁRIO DE ESTUDO: NENHUM 30M 1 HORA MAIS DE 1 HORA
- 13.4. ALUNOS CUJOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:
NUNCA ACOMPANHAM O SEU PERCURSO ESCOLAR
ACOMPANHAM, ÀS VEZES, O SEU PERCURSO ESCOLAR
ACOMPANHAM SEMPRE O SEU PERCURSO ESCOLAR
14. **ATITUDE PERANTE O ESTUDO**
- 14.1. ALUNOS QUE GOSTAM DE ESTUDAR
- 14.2. RAZÕES MAIS REFERIDAS NAS RESPOSTAS AFIRMATIVAS: 1ª OBTÉM MAIS CONHECIMENTOS
2ª MELHORES PERSPECTIVAS DE FUTURO
3ª MELHORAM A LINGUAGEM
- 14.3. RAZÕES MAIS REFERIDAS NAS RESPOSTAS NEGATIVAS: 1ª NÃO GOSTAM DE ESTUDAR
2ª Ocupam demasiado tempo na escola
3ª NÃO TÊM TEMPO PARA ESTAR COM AMIGOS
- 14.4. ALUNOS QUE USAM O COMPUTADOR COMO AUXILIAR DE ESTUDO
- 14.5. ALUNOS COM COMPUTADOR EM CASA E COM ACESSO À INTERNET
15. FATORES DE INSUCESSO ESCOLAR APONTADOS PELOS ALUNOS: 1ª FALTA DE ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO
2ª FALTA DE MATERIAL PARA APRENDIZAGEM
3ª FALTA DE TEMPO NO ESTABELECIMENTO DE ESTUDOS
16. SUGESTÕES DE MELHORIA DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA MAIS REFERIDAS: 1ª MELHORIA DOS TEMPOS LIVRES
2ª Mais auxiliares
3ª Aulas mais pausadas
17. OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES – ATIVIDADES MAIS REFERIDAS: 1ª ESTAR COM OS AMIGOS
2ª CURSO RUSSO
3ª Praticar desporto
18. TEMPO DISPENDIDO DIARIAMENTE EM ACTIVIDADES LÚDICAS NO COMPUTADOR:
1 HORA 2 HORAS + QUE 2 HORAS NS/NR: 12
19. ALUNOS COM PROBLEMAS DE SAÚDE QUAIS? Respiratórios
20. NÚMERO DE HORAS DIÁRIAS DE SONO: - DE 8 HORAS
8 HORAS
+ DE 8 HORAS
21. ALUNOS COM HÁBITO DE TOMAR O PEQUENO-ALMOÇO
- 21.1. DESSES, TOMAM-NO EM CASA , NO BAR DA ESCOLA E NOUTRO LOCAL
22. LOCAL DE ALMOÇO DOS ALUNOS: CANTINA , BAR , OUTRO CASA: 16
23. ALUNOS COM HÁBITO DE LANCHAR
- 23.1. DESSES, TOMAM-NO EM CASA , NA ESCOLA , E NOUTRO LOCAL

Diretor(a) de Turma: António Dias

ANEXO 2

PLANIFICAÇÃO ANUAL



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

PLANIFICAÇÃO ANUAL – Ano lectivo 2012-2013

DISCIPLINA HISTÓRIA – 9º ano

Domínios	Tema	Conteúdos	Nº de Tempos semanais	Período Lectivo	Avaliação
<p>I - Domínios do Saber</p> <p>Compreensão Temporal</p> <p>[Meta Final 1) O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar e problematizar a relevância de personalidades, acontecimentos, processos e interações em diversos tempos.</p> <p>Meta Final 2) O aluno interpreta cronologias comparadas que sejam significativas para compreender a história da Humanidade, relacionando a história nacional com a história europeia e mundial.</p> <p>Meta Final 3) O aluno reconhece a complexidade das ideias de mudança e continuidade em História, integrando noções sobre diferentes ritmos de</p>	<p>TEMA I – A Europa e o mundo no limiar do século XX</p>	<p>I.1- Hegemonia e declínio da influência europeia <u>Imperialismo e colonialismo</u> - O apogeu da Europa e o novo colonialismo; - A partilha do mundo; - O colonialismo português em África <u>A 1ª Guerra Mundial</u> - Rivalidade económica e expansionismo territorial; - As tensões nacionalistas; - A política de alianças. <u>O desenvolvimento do conflito e as suas consequências geopolíticas</u> - Da guerra de movimentos à guerra de posições; - A mundialização do conflito e a vitória dos Aliados; - Os custos da Guerra; - A Conferência de Paz e o novo mapa político mundial; - A sociedade das Nações. <u>O declínio da Europa e a ascensão dos Estados Unidos</u> - O fim da supremacia europeia; - O novo modelo económico e a expansão dos EUA</p>	16	1º Período	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Trabalho de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - participação oral - realização das actividades propostas - cooperação. <p>Trabalho de pesquisa (individual e em grupo)</p>

<p>evolução (longa, média e curta duração; evolução e rutura) e múltiplas perspetivas sobre sentidos de mudança (progresso, declínio, ciclo) e permanência (estabilidade, inevitabilidade).]</p>	<p>nos anos 20. <u>A Revolução Soviética</u> - A Rússia czarista; - Os antecedentes da Revolução; - A Revolução burguesa; - A Revolução bolchevique. <u>O triunfo da revolução soviética e a construção da URSS</u> - A vitória da guerra civil e a instauração do regime soviético; - A tomada do poder de Estaline.</p>	10	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Participação em actividades fora de aula.</p>
<p>Compreensão Espacial em História</p> <p>[Meta Final 4) O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte de compreensão da ação humana em diferentes espaços ao longo do tempo. Meta Final 5) O aluno integra na sua ideia de história uma visão diacrónica e multiperspetivada da ocupação humana dos espaços (no sentido em que as visões e formas de representação dos espaços mudam ao longo dos tempos e segundo pontos de vista diversos).]</p>	<p>I.2- Portugal da 1ª República à Ditadura Militar <u>Crise e queda da Monarquia</u> - Descontentamento e vontade de mudança; - A agonia do regime monárquico; - Implantação da República. <u>A 1ª República</u> - A acção da 1ª República; - Da 1ª República à Ditadura Militar. - A escrita alfabética dos Fenícios. - A religião hebraica</p>		
<p>Interpretação de Fontes em História</p> <p>[Meta Final 6) O aluno interpreta fontes diversificadas para, com base nelas e em conhecimentos prévios, inferir leituras historicamente válidas e abrangentes sobre</p>	<p>I.3 Sociedade e Cultura num mundo em mudança <u>Mutações na estrutura social e nos costumes</u> - As mudanças sociais; o peso das classes médias; as tensões sociais; a emancipação feminina; - Revolução nos valores morais e nos costumes; - A cultura de massas: a imprensa, a rádio e o cinema; <u>Os novos caminhos da ciência</u> - A revolução nas ciências físicas; - O avanço das ciências humanas. <u>Ruptura e inovação cultural</u> - A revolução nas artes plásticas e na literatura; a multiplicidade de experiências; as grandes rupturas nas artes plásticas; a renovação literária;</p>	6	

<p>o passado.]</p> <p>Compreensão Histórica Contextualizada</p> <p>[Meta Final 7) O aluno apresenta sínteses sobre acontecimentos, processos e períodos de diversas sociedades do passado, integrando várias causas (motivações de protagonistas individuais ou coletivos, condicionalismos materiais e humanos) e consequências, em diversas dimensões históricas, para relacionar a história nacional, europeia e mundial.</p> <p>Meta Final 8) O aluno aplica terminologia e conceitos substantivos (essenciais para a compreensão histórica), tornados significativos ao longo da abordagem das temáticas em estudo.</p> <p>Meta Final 9) O aluno reconhece a diversidade, quer de interesses, culturas e ideologias quer de experiências interculturais, e avalia motivações e razões dos intervenientes em situações históricas (pacíficas, de tensão ou conflituais) e respetivas consequências.</p> <p>Meta Final 10) O aluno apresenta breves sínteses diacrónicas sobre contributos</p>	<p>J- Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A arquitectura moderna; o triunfo do funcionalismo; - O modernismo português; a geração do <i>Orpheu</i>. <p>J.1-A grande crise do capitalismo nos anos 30 <u>A grande crise do capitalismo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O abalo da economia americana; - Uma crise à escala mundial. <p><u>As respostas à crise</u></p> <p>J.2 Regimes ditatoriais na Europa <u>Os regimes fascista e nazi</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O avanço da extrema-direita na Europa; - A maré negra do fascismo; - A ditadura fascista em Itália; - Implantação do nazismo na Alemanha; - O totalitarismo nazi. <p><u>Portugal: A ditadura salazarista</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção do Estado novo; - A liberdade amordaçada; - Protecçãoismo económico e colonialismo. <p><u>A era estalinista na URSS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A economia planificada e colectivização; - O totalitarismo estalinista. <p><u>A Espanha da República à ditadura</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A guerra civil <p>J.3- A 2ª Guerra Mundial</p> <p><u>A guerra inevitável</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - As tensões internacionais; - O expansionismo das potências do Eixo; <p><u>A guerra da Europa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A conquista da Europa pela Alemanha; - A resistência britânica; - A abertura da frente russa. <p><u>A Europa sob o domínio nazi</u></p>	<p>6</p> <p>12</p> <p>4</p>	<p>2º Período</p>	
--	--	---	-----------------------------	-------------------	--

<p>significativos para a Humanidade, de vários indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações.</p> <p>Meta Final 11) O aluno reconhece a utilidade social do saber historiográfico, pela capacidade que fornece de examinar a informação sobre o mundo de forma objetiva e multiperspetivada, e de pensar a vida e as identidades a uma escala temporal abrangente.]</p> <p>Comunicação em História</p> <p>[Meta Final 12) O aluno comunica as suas ideias em História, por escrito (em narrativas, relatórios de pesquisa, pequenos ensaios e respostas breves) e oralmente (em debates e diálogos de grande e pequeno grupo).</p> <p>Meta Final 13) O aluno utiliza as TIC para comunicar e partilhar as suas ideias em História.</p> <p>Meta Final 14) O aluno utiliza expressões artísticas (dramática, literária, plástica e outras) para disseminar as suas ideias históricas e dos seus colegas em exposições, saraus, semanas culturais, outros.]</p>	<p>K – Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ocupação e resistência; - O holocausto <p><u>O alastramento do conflito e a vitória dos Aliados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A guerra no Pacífico; - As grandes ofensivas dos Aliados; - A derrota alemã e o aniquilamento do Japão; - Balanço da Guerra. <p>Os caminhos da paz</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alterações no mapa político mundial; - A Organização das Nações Unidas <p>K.1- O mundo saído da Guerra</p> <p><u>Reconstrução e política de blocos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A hegemonia americana; - A expansão do mundo socialista; - O antagonismo dos blocos: nascimento do mundo bipolar; - A guerra fria: a escalada militar e o equilíbrio do terror, os principais conflitos. <p>K.2- As transformações do mundo contemporâneo</p> <p><u>O dinamismo económico dos países capitalistas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O poderio americano: um desenvolvimento económico acelerado; o <i>american way of life</i>; a era Kennedy e as primeiras dificuldades; - O “milagre japonês”; - Origens e aprofundamento da União Europeia: da Europa dos Seis à Europa dos 25; a expansão económica da CEE; a União Europeia e as suas instituições; - A crise dos anos 70 e a recuperação; - Desenvolvimento tecnológico e progresso económico. <p><u>As sociedades ocidentais em transformação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A sociedade do bem-estar: a atracção do consumo; - A contestação social: a luta das minorias; a revolta 	<p>6</p> <p>8</p>	<p>3º Período</p>	
--	---	--	-------------------	-------------------	--

<p>II – Domínio do ser</p> <p>Metodologia e Organização (Cooperação / Autonomia)</p> <p>Valores/atitudes (Responsabilidade / Relacionamento interpessoal)</p>	<p>da juventude</p> <p>K.4- Portugal: do autoritarismo à democracia</p> <p><u>O tardio e difícil desenvolvimento económico:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação e atraso; - A industrialização dos anos 50 e 60. <p><u>A emigração</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A atracção das grandes cidades; - O surto migratório dos anos 60; <p><u>A recusa da democratização e a oposição ao regime</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O autoritarismo salazarista: censura e repressão policial; - A luta pela liberdade e pela democracia. <p><u>A questão colonial</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O Império Português; - A recusa da descolonização; - a guerra colonial. <p><u>O marcelismo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A liberalização fracassada; - A agonia do regime. <p><u>A Revolução de 25 de Abril de 1974</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O movimento militar e a adesão popular; - As primeiras medidas da Revolução; - A descolonização; - A fase extremista do processo revolucionário. <p><u>As novas instituições democráticas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição de 1976 e a organização do Estado; o poder autónomo e o poder local; - Os problemas do desenvolvimento económico e a integração europeia. 	<p>10</p>		
--	--	-----------	--	--

Sugestões de Leitura:

- De Angola à contracosta; A escola do paraíso; Textos poéticos (Fernando Pessoa) (1º período)
- As vinhas da ira; Por quem os sinos dobram (2º período)
- O arquipélago de Gulag; O espião que veio do frio; O fiel jardineiro; jornais e revistas; discursos políticos do século XX (3º período)

A Coordenadora de Grupo

ANEXO 3

PLANIFICAÇÃO DE MÉDIO PRAZO

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º	TEMA 9: A Europa e o mundo no limiar do século XX
Total de aulas	Unidade Didáctica: Hegemonia e declínio da influência europeia
Previstas: 25	Sub-Unidades Didácticas: 9.1. Imperialismo e colonialismo A Grande Guerra; 9.2. A Revolução Soviética

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Estratégias de ensino		Avaliação	Tempo
				Actividades	Recursos		
<p>9.1 – HEGEMONIA E DECLÍNIO DA INFLUÊNCIA EUROPEIA</p> <p><i>Imperialismo e colonialismo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O apogeu da Europa. - Um novo colonialismo. - A partilha do mundo. - O colonialismo português em África. <p><i>A Grande Guerra</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - A Europa antes da Guerra - A guerra inevitável - O primeiro conflito mundial - Uma paz precária <p><i>As transformações económicas no pós-guerra no mundo ocidental</i></p>		<p><i>Imperialismo</i> <i>Colonialismo</i> <i>Racismo</i></p> <p><i>Nacionalismo</i> <i>Armistício</i></p> <p><i>Fordismo</i> <i>Taylorismo</i> <i>Estandardização</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a dominação colonial europeia dos finais do século XIX com a expansão do capitalismo industrial e financeiro, destacando que a mesma se traduziu na subordinação de grande parte dos continentes africano e asiático aos interesses económicos europeus e no domínio político efectivo de vastas regiões, com fronteiras delimitadas arbitrariamente; • Compreender que a explosão demográfica na Europa permitiu canalizar efectivos populacionais para os impérios coloniais, acentuando a dominação europeia; • Relacionar a cedência de Portugal perante os interesses ingleses em África com o atraso económico do País em relação às potências industrializadas e com a frágil colonização portuguesa 		<p>Manual</p> <p>Quadro</p> <p><i>DataShow</i></p> <p>Computador</p> <p>Apresentação o PowerPoint</p>	<p>Observação directa da participação, interesse e execução de trabalhos em sala de aula</p> <p>Realização de exercícios</p> <p>Trabalho de casa/Pesquisa</p>	<p>4 aulas (45')</p> <p>5 aulas (45')</p>

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

<p>- Declínio da Europa e ascensão dos EUA</p>		<p><i>Inflação</i></p>	<p>no continente africano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a dimensão atingida pela 1ª Guerra Mundial, destacando as transformações decorrentes da economia de guerra e da mobilização de largos sectores da sociedade; • Reconhecer como principais modificações políticas operadas na Europa após a guerra, o fim dos grandes impérios autocráticos, a vitória das democracias liberais e o nascimento de novos Estados de regime parlamentar; • Relacionar a perda da hegemonia europeia com a afirmação económica dos EUA, nos anos 20, nomeadamente com a sua situação de credores em relação à Europa, e com a nova organização do seu sistema produtivo. 				
<p>9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA</p> <p><i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i></p> <p>- Nas vésperas da Revolução</p>	<p>Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente</p>	<p><i>Comunismo Marxismo-leninismo Bolchevique Soviete Nacionalização Ditadura do</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os principais antagonismos de carácter 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de conhecimentos adquiridos no subtema 8.1; • Elaboração/análise de mapas da Rússia czarista e da U.R.S.S. 	<p>Manual</p> <p>Quadro</p> <p><i>DataShow</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação directa da participação, interesse e execução 	<p>8 aulas (45')</p>

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

<p>- As duas revoluções</p> <p>- O triunfo da revolução socialista</p> <p>- A construção da URSS</p>	<p>Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.</p>	<p><i>proletariado</i></p>	<p>social e político que dominavam a sociedade russa no início do século XX e reconhecer que a participação na 1ª Guerra Mundial provocou o seu agravamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características do regime liberal e democrático implantado pela revolução burguesa de Fevereiro de 1917 e as condições que levaram à revolução bolchevique; • Reconhecer na revolução bolchevique a tentativa de concretização das doutrinas socialistas, caracterizando o tipo de sociedade que procurou de imediato implantar e as dificuldades e resistências que teve de enfrentar; • Compreender o significado da conversão do espaço territorial do Império Russo numa união de repúblicas federadas (U.R.S.S.). 	<p>em 1922;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração/análise de gráficos e quadros estatísticos sobre a economia e outros aspectos da sociedade russo/soviética no período estudado; • Análise de cartazes contemporâneos dos acontecimentos, a favor e contra a revolução; • Leitura de textos doutrinários e/ou críticos sobre a revolução soviética, bem como excertos de obras literárias sobre a mesma realidade (ex.: <i>Os Dez Dias Que Abalaram o Mundo</i>, de John Reed); • Visionamento de filmes sobre a revolução soviética, nomeadamente do realizador Sergei Eisenstein. 	<p>Computador</p> <p>Apresentação o PowerPoint</p>	<p>de trabalhos em sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de uma ficha de observação de filme 	<p>8 (45')</p>
	<p>Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo</p> <p>Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social,</p> <p>Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade</p> <p>Reconhecer a simultaneidade</p>		<p><i>Ultimato</i></p> <p><i>Republicanismo</i></p> <p><i>Partido político</i></p> <p><i>Ditadura militar</i></p>			<p>Observação directa da participação, interesse e execução de trabalhos em sala de aula</p>	

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

<p><i>monarquia</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O clima de crise: o descontentamento das classes médias e do operariado. - Difusão das doutrinas socialistas e republicanas. - A revolução republicana <p><i>A 1ª República</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizações e dificuldades da acção governativa. - A reacção autoritária e a ditadura militar. 	de diferentes valores e culturas		<p>lenta mas progressiva industrialização e do crescimento das cidades de Lisboa e Porto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a conjuntura económica e política que esteve na origem da implantação da República; • Identificar medidas governativas da 1ª República, nomeadamente no campo social, do ensino e das relações Igreja-Estado e compreendam as razões da oposição de sectores da sociedade a algumas dessas medidas; • Conhecer o equilíbrio de forças e os interesses internacionais que levaram à participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial; • Conhecer a situação de instabilidade política e as dificuldades de ordem económica e financeira que, agravadas particularmente no após-guerra, que criaram condições para a intervenção militar em 28 de Maio; • Caracterizar a ditadura militar implantada em 1926 e compreender a crescente influência política de Salazar. 			<p>Realização de exercícios</p> <p>Trabalho de casa/Pesquisa</p>	
---	----------------------------------	--	--	--	--	--	--

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º	TEMA 10: Da grande Depressão à Segunda Guerra Mundial
Total de aulas	Unidade Didáctica: As dificuldades económicas dos anos 30
Previstas: 17	Sub-Unidades Didácticas: 10.1. A grande crise do capitalismo 10.2. Entre a Ditadura e a Democracia

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Estratégias de ensino		Avaliação	Tempo
				Actividades	Recursos		
<p>10.1 – AS DIFICULDADES ECONÓMICAS DOS ANOS 30</p> <p><i>A grande crise do capitalismo</i></p> <p>- Dimensão mundial da crise.</p> <p>- Os problemas sociais: desemprego e proletarianização.</p> <p><i>A intervenção do estado na economia.</i></p>		<p><i>Superprodução</i></p> <p><i>Deflação</i></p> <p><i>Depressão económica</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características das crises económicas típicas do capitalismo liberal; • Compreender algumas das razões da crise iniciada em 1929 nos E.U.A. e expliquem a sua duração e rápida mundialização; • Compreender a gravidade das consequências sociais da crise económica, traduzidas em elevadíssimos níveis de desemprego e na ruína de muitos agricultores, comerciantes e empresários industriais; • Reconhecer que a Grande Depressão pôs em causa o liberalismo económico e levou a formas diversas de intervenção do Estado na economia, nomeadamente o <i>new deal</i> americano. 			<p>Observação directa da participação, interesse e execução de trabalhos em sala de aula</p> <p>Realização de exercícios</p> <p>Trabalho de casa/Pesquisa</p>	3 aulas (45')

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

<p>10.2 – ENTRE A DITADURA E A DEMOCRACIA</p> <p><i>Os regimes fascista e nazi</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - A consolidação do fascismo em Itália. - o totalitarismo hitleriano na Alemanha. <p><i>Portugal: a ditadura salazarista</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - A edificação do «Estado Novo». - Corporativismo e colonialismo. 	<p>Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente</p> <p>Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.</p> <p>Caracterizar as principais fases da evolução histórica</p> <p>Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social</p> <p>Relacionar a história nacional com a história universal, destacando a especificidade do caso português</p>	<p><i>Fascismo</i> <i>Corporativismo</i> <i>Nazismo</i> <i>Totalitarismo</i> <i>Anti-semitismo</i></p> <p><i>Estado Novo</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a ascensão ao poder dos partidos fascista e nazi com as condições dos respectivos países, nomeadamente as dificuldades económicas, a agitação social e o receio de expansão do socialismo; • Caracterizar os regimes fascista e nazi, reconhecendo-lhes relações e afinidades mas destacando o carácter racista do regime hitleriano; • Reconhecer a importância dos novos meios de comunicação de massas, nomeadamente a rádio e o cinema, na propaganda dos regimes autoritários; • Conhecer as condições de institucionalização do «Estado Novo» em Portugal, destacando o papel de Salazar nesse processo; • Caracterizar o «Estado Novo» nas suas dimensões repressiva, conservadora, corporativa e colonial, comparando-as com propostas do fascismo italiano; 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de excertos de discursos dos principais responsáveis políticos, de textos institucionais e de testemunhos contemporâneos que documentem o carácter dos diferentes regimes políticos estudados neste subtema; • Recolha pelos alunos de notícias de jornais, fotografias e outros documentos que permitam a realização de painéis expositivos sobre esses regimes políticos, em particular o português; • Visionamento de filmes, documentais ou de ficção, sobre os mesmos regimes e sobre a guerra civil espanhola; (...) • Leitura de textos literários sobre esta época (ex.: <i>Por Quem os Sinos Dobram</i>, de E. Hemingway); • Recolha pelos alunos, entre os familiares mais velhos, de testemunhos orais sobre o salazarismo e 			<p>4 aulas (45')</p> <p>2 aulas (45')</p>
---	--	--	---	---	--	--	---

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

	Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas			<p>as suas instituições (Mocidade e Legião Portuguesa, polícia política, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de um debate sobre os regimes autoritários e o problema dos direitos humanos. 			2 aulas (45')
<p><i>A era estalinista na U.R.S.S.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Colectivização e planificação da economia. - A violência totalitária 		<p><i>Economia planificada</i> <i>Colectivização</i> <i>Culto da personalidade</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o modelo estalinista de desenvolvimento económico da U.R.S.S. e avaliar os pesados custos humanos dessa política; 		<p>Manual</p> <p>Quadro</p> <p><i>DataShow</i></p> <p>Computador</p> <p>Apresentação PowerPoint</p>	<p>Observação directa da participação, interesse e execução de trabalhos em sala de aula</p> <p>Realização de exercícios</p>	2 aulas (45')
<p><i>As tentativas de Frente Popular</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - França: a efémera unidade de esquerda. - Espanha: a vitória republicana e o levantamento nacionalista; a guerra civil. 		<p><i>Frente Popular</i> <i>Reformismo</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os efeitos da crise económica e as ameaças de expansão do fascismo com as tentativas de formação, em França e em Espanha, de um governo de unidade de esquerda que, no caso espanhol, desembocará na guerra civil; • Manifestar interesse pela defesa dos direitos humanos, valorizando a liberdade e a democracia. 				4 aulas (45')

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

<p>10.3 – A 2ª GUERRA MUNDIAL</p> <p><i>O desenvolvimento do conflito</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Da paz armada á mundialização da guerra. - A Europa sob o domínio nazi. <p><i>Os caminhos da paz</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Alterações no mapa político mundial. - A procura de uma paz duradoura: a ONU. 		<p><i>Genocídio</i> <i>Resistência</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a 2ª Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras e caracterizar sumariamente as principais etapas do conflito, na Europa e no Pacífico; • Reconhecer o total desrespeito dos nazis pelos direitos humanos, em particular em relação à população dos países ocupados e às minorias étnicas, e compreender os papéis dos movimentos de resistência; • Avaliar os custos humanos e materiais da guerra e o significado da utilização das armas atómicas; • Identificar as principais alterações no mapa político da Europa e do Médio Oriente, ocorridas no rescaldo da guerra até finais dos anos 40; • Reconhecer a importância da ONU no esforço de manutenção da paz e na promoção da cooperação entre os povos. 			<p>Observação directa da participação, interesse e execução de trabalhos em sala de aula</p> <p>Realização de exercícios</p> <p>Trabalho de casa/Pesquisa</p>	
--	--	--	---	--	--	---	--

ANEXO 4

PLANIFICAÇÕES DE AULA

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 45 min Data: 22 /10/2013	TEMA: I 1 – Hegemonia e declínio da influência europeia Subtema: A Revolução Soviética Sumário: A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas
--	---

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> • A Rússia nas vésperas da Revolução	Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas. Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social, Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas	Poder autocrático	O aluno explica os principais antagonismos de carácter social e político que dominavam a sociedade russa no início do século XX O aluno reconhece que a participação russa na I Guerra Mundial provocou o agravamento dos antagonismos sociais na Rússia do início do século XX Observação, leitura e análise de documentos	- Apresentação e escrita do sumário; Definição de objectivos para a aula - Breve localização da Rússia e do Czar Nicolau II como Imperador - Identificação esquemática no quadro dos vários estratos sociais russos a partir de imagens exibidas - Leitura do segundo parágrafo do texto “A Rússia Czarista”, da página 30 do manual - Interpretação do gráfico da página 30 do manual: “Distribuição da população activa por sectores, na Rússia em 1914” - Identificação das condições favoráveis à adesão das ideias socialistas - Alocução ao impacto da participação russa na I Guerra Mundial (visualização e interpretação de imagem) - Resumo das condições que despoletarão as revoltas operárias e a Revolução	5’ 5’ 10’ 5’ 5’ 5’ 5’	Manual Quadro <i>DataShow</i> Computador Apresentação PowerPoint

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 90 min Data: 23 /10/2013	TEMA: I 1 – Hegemonia e declínio da influência europeia Subtema: A Revolução Soviética Sumário: Visualização do filme <i>O Couraçado Potemkin</i> : Elaboração de uma ficha de observação
--	--

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> <ul style="list-style-type: none"> A Rússia nas vésperas da Revolução 	<p>Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente</p> <p>Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.</p> <p>Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo</p> <p>Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social,</p> <p>Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade</p> <p>Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas</p>		<p>O aluno explica os principais antagonismos de carácter social e político que dominavam a sociedade russa no início do século XX</p> <p>O aluno reconhece que a participação russa na I Guerra Mundial provocou o agravamento dos antagonismos sociais na Rússia do início do século XX</p> <p>Observação, leitura e análise de documentos</p>	<p>- Escrita do sumário; Definição de objectivos para a aula</p> <p>- Recapitulação de conteúdos da aula anterior e contextualização do filme</p> <p>- Visualização do filme <i>O Couraçado Potemkin</i></p> <p>- Elaboração de uma ficha de observação</p>	2' 3' 65' 20'	Manual Quadro <i>DataShow</i> Computador Apresentação PowerPoint

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 45 min Data: 29 /10/2013	TEMA: I 1 – Hegemonia e declínio da influência europeia Subtema: A Revolução Soviética Sumário: Correção da ficha de observação; As ideias socialistas
--	---

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> <ul style="list-style-type: none"> A Rússia nas vésperas da Revolução Revolução Burguesa e revolução bolchevique 	<p>Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente</p> <p>Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.</p> <p>Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo</p> <p>Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social,</p> <p>Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade</p> <p>Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas</p>	<p>Proletariado</p> <p>Sindicato</p>	<p>O aluno explica os principais antagonismos de carácter social e político que dominavam a sociedade russa no início do século XX</p> <p>O aluno reconhece que a participação russa na I Guerra Mundial provocou o agravamento dos antagonismos sociais na Rússia do início do século XX</p> <p>Observação, leitura e análise de documentos</p>	<p>- Escrita do sumário</p> <p>- Correção da ficha de observação</p> <p>- Explicação do surgimento do proletariado no contexto da Revolução Industrial</p> <p>- Pequeno exercício sobre as condições de vida do operariado industrial</p> <p>- Exposição sobre o aparecimento e importância dos sindicatos</p> <p>- Introdução às ideias socialistas: as obras de Marx e Engels</p> <p>- Interpretação do texto <i>O Manifesto do Partido Comunista</i>; Destaque das principais ideias e medidas</p>	<p>5'</p> <p>10'</p> <p>5'</p> <p>5'</p> <p>5'</p> <p>5'</p> <p>10'</p>	<p>Manual</p> <p>Quadro</p> <p>DataShow</p> <p>Computador</p> <p>Apresentação PowerPoint</p>

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 90 min Data: 30 /10/2013	TEMA: I 1 – Hegemonia e declínio da influência europeia Subtema: A Revolução Soviética Sumário: As ideias socialistas (continuação); As revoluções de 1917
--	---

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> • Revolução Burguesa e revolução bolchevique	Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente	Proletariado	O aluno explica os principais antagonismos de carácter social e político que dominavam a sociedade russa no início do século XX	- Escrita do sumário	5'	Manual
		Sindicato		- Recapitulação de conteúdos da aula passada	5'	Quadro
	Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.	Ditadura do Proletariado		- Exposição sobre o aparecimento e importância dos sindicatos	5'	<i>DataShow</i>
	Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo	Revolução Burguesa	O aluno reconhece na revolução bolchevique a tentativa de concretização das doutrinas socialistas, caracterizando o tipo de sociedade que procurou de imediato implantar e as dificuldades e resistências que teve de enfrentar;	- Introdução às ideias socialistas: as obras de Marx e Engels	5'	Computador
	Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social,	Soviete		- Interpretação do texto <i>O Manifesto do Partido Comunista</i> ; Destaque das principais ideias e medidas	15'	Apresentação PowerPoint
	Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade	Bolchevique		- Continuação do esquema-síntese	5'	
	Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas		Leitura e análise de documentos	- Explicação sobre a Revolução de Outubro	10'	
				- Leitura de Textos; Definição de <i>Soviete</i> e <i>Bolchevique</i>	10'	
				- Análise textual; Identificação das propostas dos revolucionários bolcheviques	15'	
				- Exposição sobre o surgimento de Lenine dentro do Soviete de Petrogrado	5'	
				- Abordagem ao tratado de Brest-Litovsk	5'	

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 45 min Data: 05 /11/2013	TEMA: I 1 – Hegemonia e declínio da influência europeia Subtema: A Revolução Soviética Sumário: Da Revolução de Outubro à criação da U.R.S.S.
--	--

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> • Revolução Burguesa e revolução bolchevique • A construção da U.R.S.S.	Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas. Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social, Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas	Proletariado Soviete Bolchevique Comunismo de guerra Guerra civil Nova Política Económica Federação União Soviética	O aluno reconhece na revolução bolchevique a tentativa de concretização das doutrinas socialistas, caracterizando o tipo de sociedade que procurou de imediato implantar e as dificuldades e resistências que teve de enfrentar; O aluno compreende o significado da conversão do espaço territorial do Império Russo numa união de repúblicas federadas (U.R.S.S.). Observação, leitura e análise de documentos	- Escrita do sumário - Recapitulação de conteúdos da aula passada - Explanação sobre resultados da Revolução de Outubro - Consolidação de conhecimentos: O comunismo de guerra - Análise do texto “A Nova Política Económica ou a revisão do comunismo ” - Explanação sobre a guerra civil russa; Interpretação de cartazes - Continuação do esquema-síntese - Abordagem à Nova Política Económica; Leitura de texto e identificação de medidas económicas - Análise textual sobre a formação da União Soviética	2’ 3’ 5’ 5’ 10’ 3’ 2’ 10’ 10’	Manual Quadro <i>DataShow</i> Computador Apresentação PowerPoint

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 45 min Data: 28 /01/2014	TEMA: I 1 – Hegemonia e declínio da influência europeia Subtema: A Revolução Soviética Sumário: <i>A Nova Política Económica</i> de Lenine
--	---

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> • Revolução Burguesa e revolução bolchevique	Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas. Identificar os grandes momentos de ruptura no processo evolutivo Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social, Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas	Bolchevique Guerra civil Ditadura do proletariado Comunismo de guerra Nova Política Económica	O aluno reconhece na revolução bolchevique a tentativa de concretização das doutrinas socialistas, caracterizando o tipo de sociedade que procurou de imediato implantar e as dificuldades e resistências que teve de enfrentar; Observação, leitura e análise de documentos	- Escrita do sumário - Recapitulação de conteúdos da aula passada - Interpretação de cartazes sobre a guerra civil - Reavivar de conhecimentos sobre a guerra civil e o comunismo de guerra - Análise e interpretação do texto “ <i>A Nova Política Económica</i> ou a revisão do comunismo ” - Identificação e registo das medidas tomadas por Lenine	5’ 5’ 5’ 10’ 10’ 10’	Manual Quadro <i>DataShow</i> Computador Apresentação PowerPoint

Da Revolução Bolchevique à ditadura estalinista: Opções de ensino-aprendizagem

Ano: 9.º Ano Tempo: 45 min Data: 28 /01/2014	TEMA: J 2 – Da grande Depressão à Segunda Guerra Mundial Subtema: Entre a Ditadura e a Democracia Sumário: A criação da U.R.S.S.; A ditadura estalinista
--	---

Conteúdos	Objectivos de Aprendizagem	Conceitos	Experiências Educativas	Desenvolvimento da aula	Tempo	Recursos
9.2 – A REVOLUÇÃO SOVIÉTICA <i>Da Rússia dos Czares à Rússia dos Sovietes</i> • A construção da U.R.S.S.	Adquirir hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente Empenhar-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.	Federação União Soviética <i>Kulak</i>	O aluno compreende o significado da conversão do espaço territorial do Império Russo numa união de repúblicas federadas (U.R.S.S.).	- Escrita do sumário - Análise de documentos; Identificação dos motivos da constituição da União Soviética sob a forma duma federação - Exposição sobre a tomada do poder por Estaline - As medidas de socialização económica; leitura de textos - Explicitação da diferença entre <i>Colectivização</i> e <i>Nacionalização</i>	5' 10' 5' 15' 5'	Manual Quadro <i>DataShow</i> Computador
10.2 – ENTRE A DITADURA E A DEMOCRACIA <i>A era estalinista na U.R.S.S.</i> - Colectivização e planificação da economia. - A violência totalitária	Caracterizar as principais fases da evolução histórica Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas	Economia planificada Nacionalização Colectivização agrária Culto da personalidade	O aluno caracteriza o modelo estalinista de desenvolvimento económico da U.R.S.S. e avalia os pesados custos humanos dessa política; Observação, leitura e análise de documentos	- Explicitação da diferença entre <i>Colectivização</i> e <i>Nacionalização</i> - Leitura e análise textual sobre a repressão sobre os <i>Kulaks</i> - Explicação sobre os Planos Quinquenais - Identificação das medidas de afirmação do poder totalitário estalinista; Leitura de textos - Interpretação de documentos iconográficos - Explicação sobre a História e os perigos da manipulação da verdade - Leitura de uma passagem de <i>O Arquipélago de Gulag</i> , de Alexandre Soljenitsine - Recapitulação dos conteúdos leccionados em aula	5' 5' 10' 10' 5' 5' 5'	Apresentação PowerPoint

ANEXO 5

DIAPPOSITIVOS DAS AULAS

AULA 1

HISTÓRIA – AULA 11

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas

Docente:
Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

22-10-2013

A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas

Objectivos da aula:

- Localizar geograficamente a Rússia
- Identificar o sistema político vigente
- Distinguir e caracterizar os vários actores sociais
- Caracterizar economicamente a Rússia nos primeiros anos do século XX

A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas



Fig. 1 – Mapa da Rússia
<http://www.russiainmap.org/>



Fig. 2 – O Czar Nicolau II, Imperador da Rússia (1868-1918), por E.K. Lippert (1896) in *Sto velikiy tsar' rossii / organização de L. L. Palko. - Moskva : Vosto, 2000, p. 156.*

A Rússia: Um país de contrastes



Fig. 3 – Casamento de Nicolau II e da princesa Alexandra (1894). Pintura de Lauritsen Tuxen
<http://www.liveinternet.ru/users/3707322/post124858465/>

A Rússia: Um país de contrastes



Fig. 4 – Camponeses russos no início do século XX.
<https://vcrevolutions.wikispaces.com/Russian+Revolution+-+Russian+Society>



Fig. 5 – Camponeses russos em 1916.
<http://www.bridgemanart.com/search?filter=Topic+Medding+of+Russian+Peasants+500px+in+4M+nko+300px&v=10&y=0>

A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas



Fig. 6 - O discurso de Lenine num comício na fábrica Putilov em Maio de 1917, por Isaac I. Brodsky
in *Sto velikih tayn russii* / organização de L. L. Paiko. - Moskva: Vech, 2000, p. 176.

A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas



Fig. 7 - P. P. Karyagin - Ateque de infantaria russo nas trincheiras alemãs, 1918, in *Sto velikih tayn rossii* / organização de L. L. Pelko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 171.

A Rússia nas vésperas da Revolução Soviética: Condições e causas



Fig. 8 - No 9 de Janeiro de 1903, por Ivan A. Vladimirov, in *Sto velikih tayn rossii* / organização de L. L. Pelko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 164.

Resumo

- A Rússia era uma monarquia *autocrática* (ou absoluta)
- Agricultura muito atrasada e Indústria pouco desenvolvida
- Sociedade hierarquizada. Os camponeses viviam na miséria e eram servos da nobreza
- Emigração campesina para as fábricas nas grandes cidades (Moscou e S. Petersburgo)
- Tentativa revolucionária (democrática) de 1905

AULAS 2 E 3

HISTÓRIA – AULAS 12 E 13

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

Visualização do filme *O Couraçado Potemkin*: Elaboração de uma ficha de observação

Docente:
Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

23-10-2013

O Couraçado Potemkin

Objectivos da aula:

- Contextualização da Revolta de 1905
- Compreensão dos motivos que levarão à queda do Czarismo na Rússia

O Couraçado Potemkin: Contexto

- Sociedade russa muito desigual
- Guerra Russo-Japonesa de 1904
- Primeiras ideias socialistas entre os operários
- Exigência de uma maior democratização (Revolta de 1905)



Fig. 1 - 09 de Janeiro de 1905 na Ilha Vasilevsky por V.E. Melovsky, in *Sto velikih tayn rossii* / organização de L. L. Palko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 163.

O Couraçado Potemkin

- Realizado por Sergei Eisenstein, em 1925
- Motim dos marinheiros do navio da marinha de guerra russa *Potemkin*
- Evento tem lugar em 1905, na cidade de Odessa (actual Ucrânia)



Fig. 2 – Cartaz de V. Ivanov - "Glória aos Heróis do Povo Potemkin" "... O nosso lema ... liberdade para todos os povos", 1933
http://softsello.com/soviet/45/poli/poli_1.html

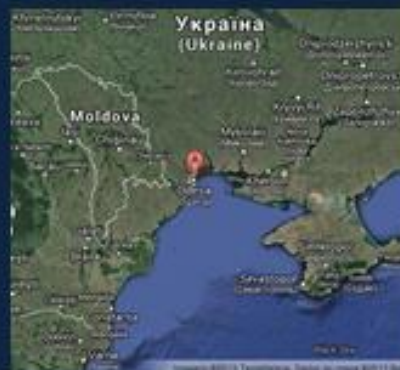


Fig. 3 – Localização de Odessa
Fonte: Google Maps

O Couraçado Potemkin

- Revolta sobre as condições a bordo espalha-se pela cidade
- Retrata a repressão das tropas czaristas sobre a população



Fig. 4 - Cena do filme *O Couraçado Potemkin* – A revolta dos marinheiros
<http://www.imdb.com/media/rm1627948032/tt0015648>



Fig. 5 – Cena do filme *O Couraçado Potemkin* – A investida das tropas czaristas sobre a população de Odessa
<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/67/Potemkinmarch.jpg>

AULA 4

HISTÓRIA – AULA 14

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

Correcção da ficha de observação; As ideias socialistas

Docente:
Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

29-10-2013

Correcção da ficha de observação

Questão 1) Em que ano e em
que local tiveram lugar estes
acontecimentos?

Estes acontecimentos tiveram
lugar na cidade de Odessa, em
1905

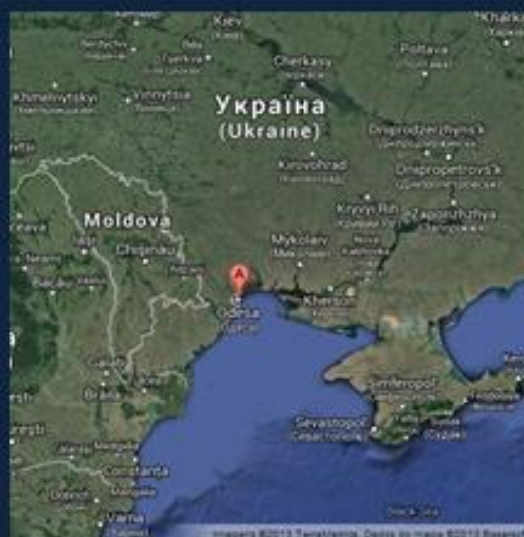


Fig. 1 – Localização de Odessa
Fonte: Google Maps

Correcção da ficha de observação

Questão 2) Que aspectos da Rússia czarista são focados neste filme?

Escolhe as duas mais importantes

- Repressão Czarista
- Descontentamento da população



Fig. 2 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – A investida das tropas czaristas
Fonte: Própria



Fig. 3 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – O descontentamento da população
Fonte: Própria

Correcção da ficha de observação

Questão 3) Relaciona o que viste no filme com as condições de vida na Rússia da época

- Más condições de vida dos marinheiros (população em geral)



Fig. 4 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – A carne podre; um exemplo das más condições de vida a bordo
Fonte: Própria



Fig. 5 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – Lamentação pela morte de Vekulinchuk; exemplo da pobreza da população
Fonte: Própria

Correcção da ficha de observação

Questão 3) Relaciona o que viste no filme com as condições de vida na Rússia da época

- Más condições de vida dos marinheiros (população em geral)
- **Descontentamento geral da população face ao regime czarista autocrático**



Fig. 6 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – O capitão do navio; um exemplo do poder absoluto. Fonte: Própria



Fig. 7 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – Insatisfação da população face à tirania do czarismo. Fonte: Própria

Correcção da ficha de observação

Questão 3) Relaciona o que viste no filme com as condições de vida na Rússia da época

- Más condições de vida dos marinheiros (população em geral)
- Descontentamento geral da população face ao regime czarista autocrático
- **Existência de ideias socialistas (união dos operários)**



Fig. 8 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – Apelo à união. Fonte: Própria



Fig. 9 – Cena do filme *O Courageado Potemkin* – Presença das ideias socialistas. Fonte: Própria

As ideias socialistas

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

29-10-2013

As ideias socialistas: Contexto



Alta Burguesia

- Aristocracia financeira
- Controlava o poder político e económico
- Defendia a propriedade privada

Classes Médias

- Média burguesia
- Pequena burguesia

- Profissões liberais, administrativos
(advogados, médicos, professores,
jornalistas, etc.)
- Pequenos industriais e comerciantes



Proletariado

- Operários
- Camponeses



As ideias socialistas: Contexto

Proletariado

(aquele que vive apenas do seu trabalho)

- Classe que surgiu com a Revolução Industrial
- Oriundo da emigração rural
- Duras condições de vida e trabalho

Fig. 2 – Federico Zandomeneghi, Os pobres junto às grades do convento de Araceli (detalhe), 1872, Pinacoteca di Brera, Milão.



In MAIA, Cristina, e BRANDÃO, Isabel Paulas, *Viva a História!* [História 8º ano, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2011. p. 151.

Fig. 3 – Jules Bastien-Lepage, O pedinte cego (1882), Musée des Beaux-Arts, Tournai.



In MAIA, Cristina, e BRANDÃO, Isabel Paulas, *Viva a História!* [História 8º ano, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2011. p. 153.

As ideias socialistas

Duras condições de trabalho e de vida levam à união dos operários

Surgimento dos primeiros sindicatos:

- Confederação Geral do Trabalho (França, 1895)

Defesa de melhores condições de vida e de trabalho

O 1º de Maio é eleito o Dia universal do Trabalhador



Fig. 4 – Jules Adler, A greve em Creusot (1899), Le Creusot, Ecomusée.

In MAIA, Cristina, e BRANDÃO, Isabel Paulas, *Viva a História!* [História 8º ano, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2011. p. 153.

As ideias socialistas

Socialismo como crítica ao liberalismo económico

Karl Marx e Friedrich Engels

Obras:

- *Manifesto do Partido Comunista* (1848)
- *O Capital* (1867)

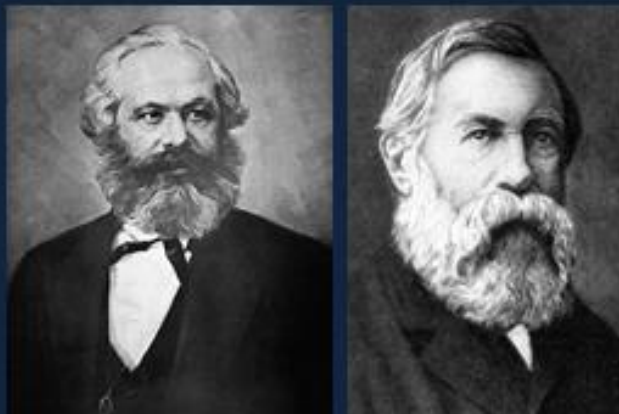


Fig. 5 – Karl Marx e Friedrich Engels
In ALVES, Eliseu [et. al.], *História 8*, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2003. p. 147.

As ideias socialistas

Ideias fortes:

- História evolui através da luta de classes
- Tomada do poder pela força
- Instauração de uma *ditadura do proletariado*
- Eliminação da sociedade de classes

Medidas:

- Expropriação da propriedade fundiária
- Centralizar dos instrumentos de produção no Estado

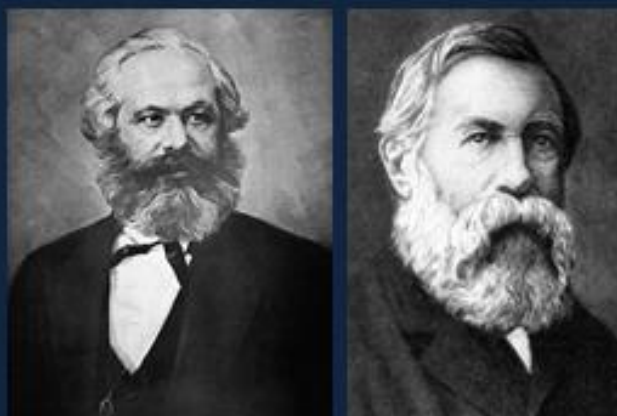


Fig. 5 – Karl Marx e Friedrich Engels
In ALVES, Eliseu [et. al.], *História 8*, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2003. p. 147.

AULAS 5 E 6

HISTÓRIA – AULAS 15 E 16

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

As ideias socialistas (continuação) As revoluções de 1917

Docente:

Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

30-10-2013

As ideias socialistas

Duras condições de trabalho e de vida levam à união dos operários

Surgimento dos primeiros sindicatos:

- Confederação Geral do Trabalho (França, 1895)

Defesa de melhores condições de vida e de trabalho

O 1º de Maio é eleito o Dia universal do Trabalhador



Fig. 1 - Jules Adler, A greve em Creusot (1899). Le Creusot, Ecomusée.

In MAIA, Cristina, e BRANDÃO, Isabel Paulos, *Viva a História! | História 8º ano, 1ª ed.* Porto: Porto Editora, 2011. p. 153.

As ideias socialistas

Socialismo como crítica ao liberalismo económico

Karl Marx e Friedrich Engels

Obras:

- *Manifesto do Partido Comunista* (1848)
- *O Capital* (1867)

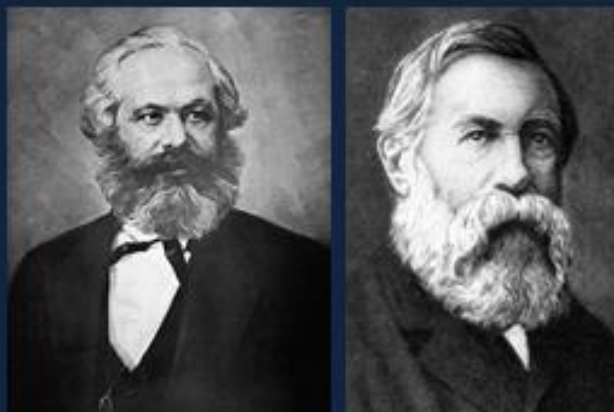


Fig. 2 – Karl Marx e Friedrich Engels
In ALVES, Eliseu (et. al.), *História 8*, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2003, p. 147.

As ideias socialistas

Ideias fortes:

- História evolui através da luta de classes
- Tomada do poder pela força
- Instauração de uma *ditadura do proletariado*
- Eliminação da sociedade de classes

Medidas:

- Expropriação da propriedade fundiária
- Centralizar dos instrumentos de produção no Estado

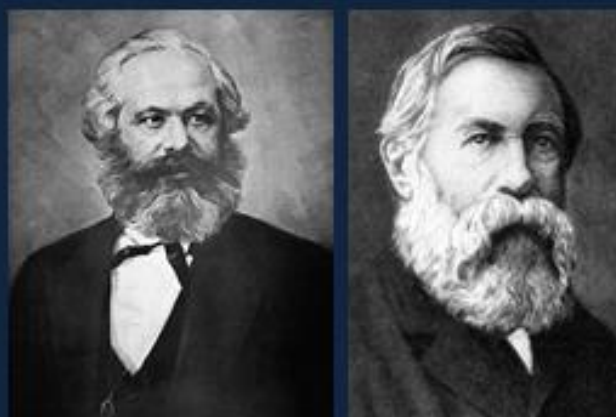


Fig. 2 – Karl Marx e Friedrich Engels
In ALVES, Eliseu (et. al.), *História 8*, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2003, p. 147.

As revoluções de 1917



Fig. 3 – No 9 de Janeiro de 1905, por Ivan A. Vladimirov, in *Sto velikih tayn russii* / organização de L. L. Pelko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 164.

As revoluções de 1917



Fig. 5 – O discurso de Lenine num comício na fábrica Putilov em Maio de 1917, por Iseak I. Brodsky in *Sto velikih tayn russii* / organização de L. L. Pelko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 176.

As revoluções de 1917



Fig. 4 - P. P. Karyagin - Ataque de infantaria russo nas trincheiras alemãs, 1918, in *Sto velikh tayn rossii* / organização de L. L. Palko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 171.

A Revolução de Fevereiro

- Revolução Burguesa
- Abdicação do Czar Nicolau II
- Formação de um Governo Provisório (moderado)
- Rússia torna-se num Regime Liberal Parlamentar



Fig. 6 - O Czar Nicolau II, imperador da Rússia (1868-1918), por E.-K. Lipgart (1896) in *Sto velikh tayn rossii* / organização de L. L. Palko. - Moskva : Vechi, 2000, p. 156.

A Revolução de Outubro

- Formação dos Sovietes (Petrogrado/S. Petersburgo)
- Aparecimento dos Bolcheviques
- Crítica ao Governo Provisório

Propostas bolcheviques:

- Tomada do poder pelos trabalhadores
- Criação de sociedade sem classes
- Retirada da Rússia da Guerra



Fig. 7 – Alexander M. Gerasimov - "Lenine no pódio", c. 1930, in *Sto volikht dayn russii* / organização de L. L. Palko. - Moskva: Vochk, 2000, p. 176.

O poder dos soviets

- Lenine passa a chefiar o *Conselho dos Comissários do Povo*
- Tratado de Brest-Litovsk

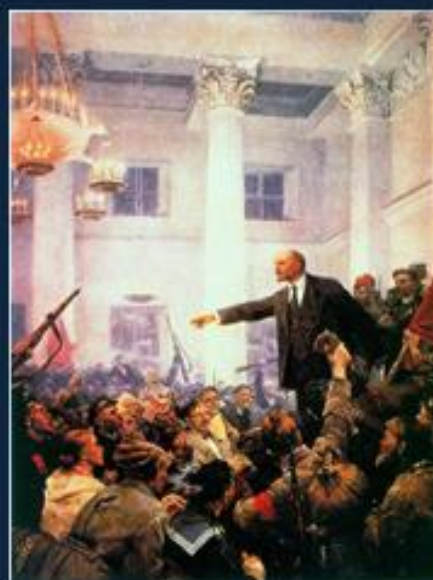


Fig. 7 – V.A. Sorov - Lenine proclama o poder soviético no 24 Congresso dos Sovietes, 1947, in *Sto volikht dayn russii* / organização de L. L. Palko. - Moskva: Vochk, 2000, p. 176.

AULA 7

HISTÓRIA – AULA 17

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

Da Revolução de Outubro à criação da U.R.S.S.

Docente:
Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

05-11-2013

A Revolução de Outubro

- Triunfo da revolução socialista

Objectivos:

- Poder nas mãos do proletariado
- Criação de uma sociedade comunista, ou seja, sem classes
- Saída da Rússia da I Guerra Mundial



Fig. 1 – "Poder aos Soviéticos; Paz às Nações; Terra aos camponeses; Pão para os famintos". Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com

A Revolução de Outubro

- 1917 - Dissolução da Assembleia Constituinte
- Transferência de poder para o Congresso dos Sovietes

Trotsky (Comissário da Guerra)

Estaline (Comissário das Nacionalidades)

- Rússia torna-se uma república socialista (não parlamentar)



Fig. 2 – V.A. Sorokin - Lenine proclama o poder soviético no 2º Congresso dos Soviéticos, 1947, in: *Sto volikh byn rossi / organização de L. L. Palko*. - Moskva: Vochla, 2000, p. 176.

O Comunismo de Guerra

Período entre 1918-1921

Algumas medidas:

- Tratado de Brest-Litovsk
- Abolição da propriedade privada
- Nacionalizações (fábricas, bancos, etc.)
- Requisição das colheitas pelo Estado



Fig. 3 – Encontro russo-alemão em Brest-Litovsk, in: *Ascensão e queda do comunismo – de Lenine a Gorbachov*, trad. Maria Emília Ferros Moura, Círculo de Leitores, 1992, pp. 26, 27.

A ditadura comunista

- Guerra civil (1918-1920)
- Exército Branco
(Burguesia, aristocracia e países estrangeiros)
- Exército Vermelho
(Revolucionários, liderados por Trotsky)



Fig. 4 – Trotsky a discursar às tropas durante a guerra civil, in DINIZ, Maria Emília, TAVARES, Adérito e CALDEIRA, Arlindo M., *Manual História Nova – Parte 1*, Lisboa, Raiz Editora, p. 34.

A ditadura comunista

Revolução assume uma natureza ditatorial:

- Partido Comunista como partido único
- Polícia Política e Censura
- Perseguições e mortes aos opositores



Fig. 4 – Trotsky a discursar às tropas durante a guerra civil, in DINIZ, Maria Emília, TAVARES, Adérito e CALDEIRA, Arlindo M., *Manual História Nova – Parte 1*, Lisboa, Raiz Editora, p. 34.

A propaganda



Fig. 5 – “[Eis] o que traz o bolchevismo”. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com



Fig. 6 – “Pela união de Rússia”. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com

A propaganda



Fig. 7 – Petrogrado – Não desistiremos [de defender]. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com



Fig. 8 – Morte ao Imperialismo mundial. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com

Vitória da Revolução

- País destruído, fome e miséria

Solução:

- Lenine adopta a NEP (*Nova Política Económica*) em 1921
- Estímulos à produção mas controlados pelo Estado
- A NEP permite a reconstrução económica da Rússia



Fig. 9 – “[Com a] NEP a Rússia tornar-se-á numa Rússia socialista ([Lenine])”. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com

A criação da União Soviética



Fig. 10 – “Viva a Constituição de Estaline!”
Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com



Fig. 11 – A bandeira russa (1883-1917)
Fonte: <http://www.embrussia.ru/simbolos-nacionais>



Fig. 12 – A bandeira da União Soviética (1918-1991)
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Flag_of_the_Soviet_Union.svg

A criação da União Soviética

Morte de Lenine em 1924

Liderança disputada:

- Trotsky (Revolução em todo o mundo)
- Estaline (consolidação da revolução na URSS)

Estaline (Secretário-Geral do Partido Comunista)

Perseguições. Início da ditadura estalinista



Fig. 13 – Manifestação do culto pessoal a Estaline em 1949, in *Ascensão e queda do comunismo – de Lenine a Gorbatchov*, trad. Maria Emília Ferros Moura, Círculo de Leitores, 1992, p. 63.

AULA 8

HISTÓRIA – AULA 46

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

A Nova Política Económica de Lenine

Docente:
Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

28-01-2014

A Revolução de Outubro

- 1917 – Triunfo da Revolução Bolchevique

Objectivos bolcheviques:

- Implementar uma sociedade sem classes
- Retirada da guerra

Medidas:

- Abolição da propriedade privada
- Nacionalização dos meios de produção e riqueza



Fig. 1 – V.A. Sorokin - Lenine proclama o poder soviético no 2º Congresso dos Sovietes, 1947, in: *Sto velikih Soyuzov / organização de L. L. Palko*. - Moscú: Vosto, 2000, p. 176.

1917-1920: A Guerra Civil



Fig. 2 – Petrogrado – Não desistiremos (de defender).
Tradução própria baseada naquela sugerida em
www.sovietposters.com



Fig. 3 – “Pela união da Rússia”. Tradução própria
baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com

A Rússia dos Sovietes

Instauração de uma ditadura:

- Proibição dos Partidos políticos exceptuando o Partido Comunista
- Criação da Censura e de uma Polícia Política

**1918-1921 - Período do
Comunismo de Guerra**



Fig. 4 – Trotsky a discursar às tropas durante a guerra civil, in
DINIZ, Maria Emília, TAVARES, Adérito e CALDEIRA, Arlindo
M., *Manual História Nova – Parte 1*, Lisboa, Reiz Editora, p. 34.

Vitória da Revolução

- País destruído, fome e miséria

Solução:

- Lenine adopta a NEP (*Nova Política Económica*) em 1921
- Estímulos à produção mas controlados pelo Estado
- A NEP permite a reconstrução económica da Rússia



Fig. 5 – “[Com a] NEP a Rússia tornar-se-á numa Rússia socialista (Lenine)”. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com

AULAS 9 E 10

HISTÓRIA – AULAS 47 E 48

Ano Lectivo 2013/2014

Turma: 9ºG

A criação da U.R.S.S.; A ditadura estalinista

Docente:
Rui Pepe

Escola Básica 2/3 El-Rei D. Manuel I, Alcochete

29-01-2014

A criação da União Soviética

Problema herdado do Império Russo

Território muito vasto e multicultural

- **O que fazer?**

Criação da *União das Repúblicas Socialistas Soviéticas*, em 1922
sob a forma de uma Federação



Fig. 11 – A bandeira russa (1883-1917)
Fonte: <http://www.embrussia.ru/simbolos-nacionais>



Fig. 12 – A bandeira da União Soviética (1918-1991)
Fonte:
http://en.wikipedia.org/wiki/File:Flag_of_the_Soviet_Union.svg

A criação da União Soviética

- O que é uma Federação?
- Porque é que a União Soviética se constituiu como uma Federação?
 - Assegurar a sua segurança
 - Garantir o progresso económico
 - Afirmar o livre desenvolvimento das populações
- Existia a necessidade de um governo central forte

A criação da União Soviética

Morte de Lenine em 1924

Estaline (Secretário-Geral do Partido Comunista)

Liderança disputada:

- Trotsky (Revolução permanente e universal)
- Estaline (consolidação da revolução na URSS)



Fig. 3 – Stálin e Estaline – ao arquitecto do comunismo!
Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com



Fig. 4 – Trotsky a discursar às tropas durante a guerra civil, in DINIZ, Maria Emilia, TAVARES, Adérito e CALDEIRA, Afonso M., Manual História Nova – Parte 3, Lisboa, Fcaz Editora, p. 34.

A “segunda revolução socialista”

- Estaline acaba com a NEP em 1928
- Socialização da Economia
- Nacionalização dos meios de produção
- Colectivização agrária
- Repressão brutal sobre os *Kulaks*



Fig. 3 – Comrade, join us in the Kolkhoz! Tradução própria baseada naquela sugida em www.sovietposters.com

A “segunda revolução socialista”

- Planificação Económica

Economia guiada por *Planos Quinquenais*

1º Plano (1928-1933)

Indústria pesada (minas, siderurgia, energia eléctrica e maquinaria)

2º Plano (1933-1937)

Indústria Alimentar e Têxtil

3º Plano (1938-1942)

Indústria Química e Energética



Fig. 3 – Vamos engrandecer o poder industrial da União Soviética! Tradução própria baseada naquela sugida em www.sovietposters.com

Afirmação do poder totalitário

- Estabelecimento de um clima de terror
- Perseguição aos opositores e Depurações
- Instauração do culto da personalidade



Fig. 13 – Manifestação do culto pessoal a Estaline em 1948, in *Ascensão e queda do comunismo – de Lenine a Gorbatchov*, trad. Maria Emília Ferraz Moura, Círculo de Leitores, 1992, p. 63.

ANEXO 6

DOCUMENTOS DE APOIO ÀS AULAS

Doc. 1 - O trabalho das crianças

É certo que a indústria apenas exige das crianças um trabalho simples. Mas para todas elas a fadiga resulta de permanecerem tempo excessivo no trabalho. Têm de ficar quase todos os dias dezasseis ou dezassete horas de pé, das quais treze, pelo menos, num lugar fechado, quase sem mudarem de lugar ou posição. **Não se trata de um trabalho, de uma tarefa, mas de uma tortura; e infligem-na a crianças de seis a oito anos, mal alimentadas, mal vestidas, obrigadas a percorrer, desde as cinco horas da manhã a longa distância que separa as suas casas das oficinas e que acabam de esgotar as suas forças, à noite, com o regresso a casa.**

Villermé, *Quadro do estado físico e moral dos operários empregados nas manufacturas de algodão, lã e de seda* (1840)

In ALVES, Eliseu [et. al.], *História 8*, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2003. p. 143.



Fig. 1 - Jules Bastien-Lepage, *O pedinte cego* (1882), Musée des Beaux-Arts, Tournai.

In MAIA, Cristina, e BRANDÃO, Isabel Paulos, *Viva a História! História 8º ano*, 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2011. p. 153.

1) **Identifica** a partir do texto, as condições de vida do operariado.

Quadro 1

CONQUISTAS LABORAIS E SOCIAIS DO PROLETARIADO		
1813	FRANÇA	– Proíbe-se o trabalho de menores nas minas.
1839	ALEMANHA	– Proíbe-se o trabalho de menores de 9 anos.
1847	GRÃ-BRETANHA	– Jornada laboral de 10 horas para mulheres e crianças.
1850	GRÃ-BRETANHA	– Jornada laboral geral de 10 horas para mulheres e crianças.
1854	ALEMANHA	– Proibição do trabalho de menores de 12 anos.
1883	ALEMANHA	– Cria-se o seguro de doença.
1884	ALEMANHA	– Cria-se o seguro de acidentes.
1889	ALEMANHA	– Cria-se o seguro de velhice e invalidez.
1891	ALEMANHA	– Proíbe-se o trabalho de menores de 13 anos.
1894	FRANÇA	– Cria-se seguros de doença, acidentes e invalidez.
1908	GRÃ-BRETANHA	– Cria-se a pensão de velhice.
1910	PORTUGAL	– Reconhecido o direito à greve (Dec. de 6 de Dez.)
1911	GRÃ-BRETANHA	– Cria-se os seguros de doença e de desemprego.
	PORTUGAL	– Instituição do descanso semanal obrigatório.
1915	PORTUGAL	– Lei reguladora do horário de trabalho (7 horas para escritórios e bancos; 8-10 horas para fábricas e oficinas; 10 horas para lojas com 2 horas de almoço).

TRANSFORMAÇÕES DE CONDIÇÕES DE TRABALHO	CONQUISTA DE REGALIAS SOCIAIS

In MAURÍCIO, Aida Maria [et. al.], *Guia de Aprendizagem para a disciplina de Ciências Sociais e Formação Cívica – Volume II – Unidades nºs 5, 6, 7 e 8*, col. Ensino Recorrente: 3º Ciclo por unidades capitalizáveis. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica, 1996, p. 76.

Doc. 2

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

A História de toda a sociedade até hoje é a história de lutas de classes.

Homem livre e escravo, patrício e plebeu, **barão e servo**, burguês da corporação e oficial, em suma, **opressores e oprimidos**, estiveram em constante antagonismo entre si, travaram uma luta ininterrupta, umas vezes oculta, aberta outras. (...)

A moderna sociedade burguesa, saída do declínio da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classe.

E na mesma medida em que a burguesia, isto é, o capital se desenvolve, desenvolve-se também o proletariado, a classe dos operários modernos, os quais só vivem enquanto têm trabalho e só têm trabalho enquanto o seu trabalho aumenta o capital. (...)

A revolução comunista é a ruptura mais radical com as relações de propriedade tradicionais.

(...) **o primeiro passo na revolução operária é a passagem do proletariado a classe dominante**, a conquista da democracia pela luta.

O proletariado usará o seu domínio político para ir arrancando todo o capital das mãos da burguesia, para centralizar todos os instrumentos de produção nas mãos do Estado. (...)

Estas medidas serão naturalmente diferentes consoante os diferentes países.

Para os países mais avançados, contudo, poderão ser aplicadas as seguintes na sua quase totalidade:

1. Expropriação da propriedade fundiária e emprego das suas rendas para despesas públicas.
2. Pesado imposto progressivo.
3. Abolição do direito de herança.
4. Confiscação da propriedade de todos os emigrantes e rebeldes.
5. Centralização do crédito nas mãos do Estado por meio de um banco nacional com capital do Estado e monopólio exclusivo.
6. Centralização do sistema de transportes nas mãos do Estado.
7. Multiplicação das fábricas nacionais, dos instrumentos de produção, arroteamento e melhoramento dos terrenos de acordo com um plano comunitário.
8. Obrigatoriedade do trabalho para todos, constituição de exércitos industriais, em especial para a agricultura.
9. Unificação da exploração da agricultura e da indústria, actuação com vista à eliminação gradual da diferença entre cidade e campo.
10. Educação pública gratuita de todas as crianças. Eliminação do trabalho das crianças nas fábricas na sua forma actual. Unificação com a produção material, etc. (...)

Os comunistas desdenham ocultar as suas opiniões e os seus propósitos. Declaram abertamente que os seus fins só podem ser alcançados pela transformação violenta de toda a ordem social até hoje existente. Podem as classes dominantes temer ante uma revolução comunista! Nela os proletários nada têm a perder a não ser as suas cadeias. Têm um mundo a ganhar.

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

Escrito por Marx e Engels em Dezembro
de 1847 e Janeiro de 1848

In MAURÍCIO, Aida Maria [et. al.], Guia de Aprendizagem para a disciplina de Ciências Sociais e Formação Cívica – Volume II – Unidades nºs 5, 6, 7 e 8, col. Ensino Recorrente: 3º Ciclo por unidades capitalizáveis. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica, 1996, p. 76.

- 2) **Escreve** no teu caderno as ideias principais de Marx e Engels contidas no documento.
- 3) **Identifica** as **duas principais** medidas apresentadas.

A Nova Política Económica ou a revisão do comunismo

O “comunismo de guerra”, comunismo de um género particular, tinha sido imposto pela guerra e pela ruína. Não era e não podia ser uma política conforme às tarefas do proletariado. Era uma medida temporária. (...)

O “comunismo de guerra” particularizava-se pelo facto de nós tomarmos aos camponeses todos os excedentes e, por vezes mesmo, uma parte dos produtos necessários à sua subsistência, para podermos alimentar os operários. (...)

Estamos tão arruinados, tão abalados pelo fardo da guerra, que não podemos dar ao camponês os produtos industriais em troca do trigo que temos necessidade. (...)

A miséria e a ruína são tais que não podemos restabelecer a grande produção socialista, as grandes fábricas do Estado. (...) Por conseguinte, é necessário restabelecer a pequena indústria.

(...) Que resulta daí? Seguindo uma certa liberdade de comércio, renascem a pequena burguesia e o capitalismo. (...) O capitalismo privado pode ajudar ao desenvolvimento do socialismo. (...) Não há nada de perigoso nisto enquanto o proletariado detiver firmemente o poder, enquanto detiver firmemente entre as suas mãos os transportes e a indústria pesada.

Lenine, 1921

In NEVES, Pedro Almiro, PINTO, Ana Lúcia, e CARVALHO, Maria Manuela, *História 12 – Tempos, Espaços e Protagonistas* – Volume 1. Lisboa: Porto Editora, 2001, p. 222.

O Professor,

Rui Pepe


Documento de apoio à aula

Documento 1 - A Nova Política Económica ou a revisão do comunismo ¹	
<p>O “comunismo de guerra”, comunismo de um género particular, tinha sido imposto pela guerra e pela ruína. Não era e não podia ser uma política conforme às tarefas do proletariado. Era uma medida temporária. (...)</p> <p>O “comunismo de guerra” particularizava-se pelo facto de nós tomarmos aos camponeses todos os excedentes e, por vezes mesmo, uma parte dos produtos necessários à sua subsistência, para podermos alimentar os operários. (...)</p> <p>Estamos tão arruinados, tão abalados pelo fardo da guerra, que não podemos dar ao camponês os produtos industriais em troca do trigo que temos necessidade. (...)</p> <p>A miséria e a ruína são tais que não podemos restabelecer a grande produção socialista, as grandes fábricas do Estado. (...) Por conseguinte, é necessário restabelecer a pequena indústria.</p> <p>(...) Que resulta daí? Seguindo uma certa liberdade de comércio, renascem a pequena burguesia e o capitalismo. (...) O capitalismo privado pode ajudar ao desenvolvimento do socialismo. (...) Não há nada de perigoso nisto enquanto o proletariado detiver firmemente o poder, enquanto detiver firmemente entre as suas mãos os transportes e a indústria pesada.</p> <p style="text-align: right;">Lenine, 1921</p>	 <p>Fig. 1 – “ [Com o] NEP a Rússia tornar-se-á numa Rússia socialista (Lenine) ”. Tradução própria baseada naquela sugerida em www.sovietposters.com</p>

¹ vd. NEVES, Pedro Almiro, PINTO, Ana Lúcia, e CARVALHO, Maria Manuela, *História 12 – Tempos, Espaços e Protagonistas* – Volume 1. Lisboa: Porto Editora, 2001, p. 222.

ANEXO 7

FICHA DE OBSERVAÇÃO CORRIGIDA E COTAÇÕES

 <p>Ano Lectivo 2013/2014 HISTÓRIA</p>	FICHA DE OBSERVAÇÃO		TEMA: A Europa e o mundo no limiar do século XX UNIDADE: Hegemonia e declínio da influência europeia
	Aluno: _____ Ano: 9ª Turma: _____ Nº: _____ Data: ____/____/____		

O Couraçado Potemkin, de Sergei Eisenstein

1) Em que ano e em que local tiveram lugar estes acontecimentos?
(1 ponto)



Estes acontecimentos tiveram lugar na cidade de Odessa, no ano de 1905.

2) Que aspectos da Rússia czarista são focados neste filme? Escolhe as duas mais importantes partir da lista apresentada: (1 ponto)

Ostentação (luxo) da Igreja Ortodoxa	Servidão dos camponeses face à nobreza	Divulgação das ideias socialistas
Repressão Czarista	Boas condições de vida dos operários	Descontentamento da população

Repressão Czarista; Descontentamento da população

3) Relaciona o que viste no filme com as condições de vida na Rússia da época. (1.5 pontos)

Cotação máxima: A resposta que inclua, pelo menos, os seguintes tópicos:

Más condições de vida dos marinheiros/população em geral

Descontentamento geral da população face ao regime czarista autocrático

Existência de ideias socialistas (união dos operários)

Cotação parcial: Identificação de um (0,5 pontos) ou dois dos tópicos anteriores (1 ponto)

4) Descreve a cena que mais te impressionou e explica porquê. (1.5 pontos)

Aqui entender-se-á por correcta, a identificação de uma cena e uma sua justificação fundamentada

ESCOLA BÁSICA 2/3 EL-REI D. MANUEL I, ALCOCHETE – HISTÓRIA – 9º ANO, TURMA G
FICHA DE OBSERVAÇÃO – *O COURAÇO POTEMKIN* (CLASSIFICAÇÕES)

Pontuação por questão						
Nº	Nome	Questão 1 (Total 1 ponto)	Questão 2 (Total 1 ponto)	Questão 3 (Total 1.5 pontos)	Questão 4 (Total 1.5 pontos)	Total ²
1	Alexandra	0.5	1	1	1.5	4
2	Alexandra Lobo	1	1	0.5	1.5	4
3	Ana Rocha	1	0.5	1.5	1.5	4
4	Bernardo Santos	1	1	0.5	1.5	4
5	Daniel Carvalheira	1	1	0.5	1.5	4
6	Daniela Santos	1	0.5	0.5	1.5	4
7	Diogo César	1	0.5	0.5	1.5	3
8	Diogo Filipe	1	1	0.5	1.5	4
9	Filipa Vale	0	0.5	0.5	1.5	3
10	João Monteiro	1	0.5	0	1.5	3
11	João Espiga	1	1	0.5	1.5	4
12	Juliana Vicente	1	1	1	1.5	5
13	Madalena Margarido	1	0.5	0.5	1.5	3
14	Manuel Grbulho	1	0.5	0.5	0.5	2
15	Maria João Silva	1	1	0.5	1.5	4
16	Maria João Gomes	0.5	0.5	0.5	1.5	4
17	Mariana Fidalgo	1	1	0.5	1.5	4
18	Maurício Oliveira	0.5*	0.5	0.5	1.5	4
19	Miguel Sousa	1	1	0.5	1.5	4
20	Pedro Cabral	0.5	0.5	0.5	1	2
21	Rafael Zagalo	1	1	0.5	1.5	4
22	Rodolfo Salvação	0.5	0	1	1	3
23	Sérgio Gameiro	0.5	1	0.5	1.5	4
Resposta errada mais vezes dada		Odisseia/Odepsi Num navio 1935, 1925	Servidão dos camponeses Boas condições de vida dos operários Ostentação Igreja Ortodoxa Divulgação ideias socialistas	Faltou por vezes escrever que estavam descontentes		Média= 3.65

² Cotação reformulada após revisão efectuada pelo professor cooperante Eurico Sequeira.

ANEXO 8

REGISTO DE PRESENÇAS DO ALUNO ESTAGIÁRIO NA ESCOLA 2/3 EL-REI D. MANUEL I

Presenças do aluno estagiário Rui Miguel Pepe na Escola Básica 2º e 3º Ciclos El-Rei D. Manuel I, em Alcochete tendo em conta a disciplina de História

Setembro de 2013:

Terça-Feira, 24:

Apresentação na Escola; Reunião com os professores cooperantes Eurico Sequeira e Arlindo Fragoso. Calendarização de actividades, pedido de documentação e debate sobre temáticas a leccionar.

Outubro de 2013:

Terça-Feira, 01:

Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira. Discussão sobre planificação e temas a tratar na leccionação de aula; Observação de aula (Bloco de 45 minutos. Sala D2. 15.15-16.05h)

Quarta-Feira, 02:

Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Observação de aula (Bloco de 90 minutos. Sala D3 13.35-15.05h)

Terça-Feira, 08:

Preparação de aulas; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Observação de aula (Bloco de 45 minutos. Sala D2. 15.15-16.05h)

Quarta-Feira, 09:

Preparação de aulas; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Observação de aula (Bloco de 90 minutos. Sala D3 13.35-15.05h)

Terça-Feira, 15:

Preparação de aulas; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Observação de aula (Bloco de 45 minutos. Sala D2. 15.15-16.05h)

Quarta-Feira, 16:

Preparação de aulas; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Observação de aula (Bloco de 90 minutos. Sala D3 13.35-15.05h)

Terça-Feira, 22:

Preparação da aula; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Leccionação da 1ª aula (Bloco de 45 minutos. Sala D3. 15.15-16.05h)

Quarta-Feira, 23:

Preparação da aula; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Leccionação da 2ª e 3ª aula (Bloco de 90 minutos. Sala D3 13.35-15.05h)

Terça-Feira, 29:

Preparação da aula; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Leccionação da 4ª aula (Bloco de 45 minutos. Sala D3. 15.15-16.05h)

Quarta-Feira, 30:

Preparação da aula; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Leccionação da 5ª e 6ª aula (Bloco de 90 minutos. Sala D3 13.35-15.05h)

Novembro de 2013:

Terça-Feira, 05:

Preparação da aula; Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira; Leccionação da 7ª aula (Bloco de 45 minutos. Sala D3. 15.15-16.05h)

Segunda-Feira, 11:

Participação na reunião de Conselho de Turma da turma do 9ºG em conjunto com a professora estagiária Telma Lopes (18.30h-20h).

Dezembro de 2013:

Quarta-Feira, 18:

Participação em reunião de Conselho de Turma juntamente com a professora estagiária Telma Lopes (Sala A6; 15h-16.30h).

Janeiro de 2014:

Segunda-Feira, 27:

Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira. Preparação de aula e debate sobre estratégias metodológicas a utilizar.

Terça-Feira, 28:

Reunião com o professor cooperante Eurico Sequeira. Preparação da aula e aconselhamento sobre estratégias didáticas; Leccionação da 8ª aula assistida pelo professor Doutor Miguel Monteiro (Bloco de 45 minutos. Sala D2. 15.15-16.05h).

Quarta-Feira, 29:

Leccionação da 9ª e 10ª aula (Bloco de 90 minutos. Sala D6. Das 13.35 às 15.05h). Conclusão da prática lectiva.

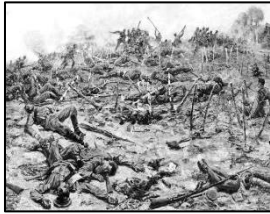
ANEXO 9

ESQUEMAS-SÍNTESE

IMPÉRIO RUSSO

Características:

- Monarquia *autocrática* (ou absoluta)
- Agricultura muito atrasada e Indústria pouco desenvolvida
- Sociedade hierarquizada: Os camponeses (e operários) viviam na miséria



Tentativa Revolucionária de 1905

Criação da Duma



Participação russa na I Guerra Mundial

Influência das ideias socialistas

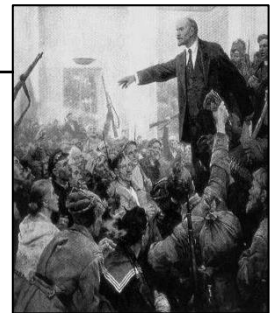
Revolução Burguesa (Fevereiro de 1917)

Formação de um Governo Provisório

Permanência da Rússia na Guerra

Instabilidade social, política e económica

Revolução Bolchevique (Outubro de 1917)



Guerra Civil (1918-1920)

Exército «Vermelho» vs. Exército «Branco»

Período do Comunismo de Guerra (1918-1921)

Medidas tomadas pelos Bolcheviques:

- Tratado de Brest-Litovsk (retirada russa da guerra)
- Nacionalizações dos meios de produção (na agricultura e na indústria)
- Requisição das colheitas pelo Estado

Lenine adopta a *Nova Política Económica* (1921-1928)

Medidas:

- Existência de um sector privado capitalista
- Restabelecimento da liberdade de comércio
- Autorização de pequenas unidades de produção agrícola e industrial

